

Faculdade de Letras – UFJF  
Programa de pós-graduação em Letras: estudos literários  
Disciplina: Seminário de Poéticas da Modernidade  
Profa: Prisca Agustoni de A. P.

## **FLORESTA, CONCRETO, RUÍNA E FLUXO:**

paisagens na poesia brasileira do século XX e contemporânea

**Ementa:** a paisagem na poesia, na encruzilhada entre sublime e cotidiano, será o centro da atenção dessa viagem na poesia brasileira que procura mapear as etapas de uma mutação de representação, que leva dos lugares imaginários do sublime (romantismo, exotismo), por assim dizer subtraídos ao seu devir histórico e entregues a uma condição de eternidade *fin de siècle*, aqueles privilegiados pelas linhas de força da poesia brasileira contemporânea, mais cotidiana e atravessada ou até devastada pela história e pelo tempo, que modificam seu aspecto e estratificam a aparência. Após uma introdução teórica sobre a imbricação entre paisagem e poesia, o curso considerará a obra poética de alguns dos principais nomes e vertentes da poesia brasileira do século XX até chegar na obra de algumas vozes contemporâneas, em particular a obra de poetas como Vera Lúcia de Oliveira, Donizete Galvão, Jussara Salazar, Júlia de Carvalho Hansen, Marília Garcia, Tarso de Melo, Reuben da Rocha, Josely Vianna Baptista, Danielle Magalhães, Alberto Pucheu, Micheline Verunschik, Ricardo Rizzo, Edmilson de Almeida Pereira, entre outros.

Como pano de fundo, referências a alguns dos momentos centrais da poética moderna sobre o tema, quais Charles Baudelaire, Blaise Cendrars, T.S. Eliot, Eugenio Montale, Fabio Pusterla, Seamus Heaney, Yves Bonnefoy e Philippe Jaccottet, Sophia de Mello Bryner, Elizabeth Bishop.

Programa:

**1. A floresta e o mundo vegetal na poesia brasileira** 1.1. Antes do Modernismo. 1.2. Modernismo e geração de 45. 1.3. paisagem rural na poesia brasileira 1.4. Alguns caminhos contemporâneos.

**2. A cidade como imaginário (e espectro) do país moderno:** 2.1. Concretismo e pós-concretismo 2.2. A cidade epicentro da miséria 2.3. A cidade pós-moderna e transnacional.

**1.3. O sujeito poroso como mediador das paisagens contemporâneas** . 3.1 A rua como celebração, liberdade e repressão 3.2 Dispersão e fluidez do sujeito 3.3 a ruína e o provisório.

Bibliografia básica:

- BERWANGER da S., Maria L. *Poesia brasileira contemporânea, paisagem e memória*. In: *Organon*, Revista do Instituto de Letras da UFRGS, v.31, n.61, pp. 61-73.
- BODEI, Remo. *Paesaggi sublimi. Gli uomini davanti alla natura selvaggia*. Milano, Bompiani, 2008.
- COLLOT, Michel. *La Pensée-Paysage*. Paris: Actes Sud/ENSP, 2011.
- \_\_\_\_\_. *Poética e filosofia da paisagem* (Coordenação da tradução: Ida Alves). Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2013.
- SCAFFAI, Niccolò. *Letteratura e ecologia. Forme e temi di una relazione narrativa*. Roma, Carocci, 2017.
- SISCAR, Marcos. *Poesia e crise: ensaios sobre a crise da poesia como topos da modernidade*. São Paulo, Unicamp, 2010.